

FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 18 A 24 DE AGOSTO DE 1981
Nº 158 - CIRCULAÇÃO INTERNA



Aconteceu

CEDI

Centro Ecumênico de Documentação e Informação

Rua Cosme Velho 98 fundos 22241 Rio de Janeiro
Av. Higienópolis 983 01238 São Paulo

TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

DIRETOR

Domício Pereira de Matos

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Alberto Ricardo

Letícia Cotrim

Zwinglio Mota Dias

Carlos Rodrigues Brandão

Jether Pereira Ramalho

Eliseu Lopes

Henrique Pereira Junior

Carlos Mesters

Beatriz Araújo Martins

CEDI

COORDENADOR DAS PUBLICAÇÕES

Paulo Cezar Loureiro Botas

EDITOR DO ACONTECEU

José Ricardo Ramalho

COLABORADOR NA SEÇÃO ÍNDIOS

Rubem Thomaz de Almeida

ACONTECEU

Assinatura anual: Cr\$ 300,00

Assinatura de apoio: Cr\$ 1.200,00

Remessa em cheques pagáveis no Rio
para TEMPO E PRESENÇA EDITORA LTDA.

Caixa Postal 16.082
22221 - Rio de Janeiro - RJ

DELEGADOS À CONCLAT SUPERAM EXPECTATIVAS

O debate sobre as formas de ação dos trabalhadores para fazer governo e empresários atenderem às suas reivindicações foi incluído ontem no regimento dos trabalhos da 1ª Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras (Conclat), instalada às 16 horas em Praia Grande (SP). Adiada para às 15 horas, a abertura da Conclat começou às 16 horas, quando mais de 5.000 trabalhadores, entre os quais representantes de federações e confederações sindicais de vários países, tomaram o plenário da colônia dos têxteis. Estavam presentes sindicalistas da Itália, França, Portugal, Angola, Alemanha Ocidental, América Latina e Estados Unidos, num total de quase 20 convidados. A maioria deles usou da palavra pouco depois da execução do Hino Nacional. Foi feito um minuto de silêncio em memória do sindicalista Dante Pelacani, falecido recentemente. Em seguida, Hugo Perez leu e colocou em discussão o regimento interno do encontro. Houve a proposta de mudança dos critérios para o credenciamento de delegados e da inclusão da greve geral no temário. A própria mesa, em função do pequeno número de plenários disponíveis, sugeriu e obteve aprovação para a concentração dos trabalhadores em apenas quatro comissões e não em seis como estava proposto no regimento. E pediu também a inclusão dos membros da comissão de fábrica da Fiat Diesel, do Rio de Janeiro, entre os participantes. Diante da mesa, instalada no mesanino do prédio em obras, concentrava-se um grupo de aproximadamente 200 trabalhadores. Eram os mais agitados e inflamados. Gritavam lemas como "a luta continua" e "greve geral". Mas a mesa encerrou as inscrições e colocou em votação o regimento, obtendo a adesão majoritária dos presentes. Encerrados os trabalhos, Hugo Perez indicou os plenários aos delegados que, a partir das 20 horas, iniciaram a discussão do temário: sindicalismo, direito do trabalho, problemas nacionais, política salarial e econômica, previdência social e política agrária. (FSP - 22/8/81)

PARA SINDICALISTAS, ACORDO COM MALUF É DEMAGOGIA

"Demagogia" - essa foi a palavra mais usada por líderes sindicais metalúrgicos do ABC para qualificar o acordo verbal feito pelo governador de São Paulo com dirigentes das indústrias montadoras de veículos, no sentido de suspender, até novembro, as demissões em massa no setor. Jair Menegueli, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo, disse que Maluf "está tentando ganhar votos, para uma possível eleição em 82, explorando o desespero dos operários". Para ele, o governador faria mais em benefício da classe trabalhadora se "readmitisse médicos dispensados de hospitais públicos". Jair considerou muito vago o conceito de "demissões em massa" expresso no acordo: "Se uma indústria resolver demitir 10 ou 15 operários por dia, poderá dizer que isso não é demissão em massa", comentou. (FSP - 20/8/81)

AMEAÇA DE GREVE NO CASO DAS DEMISSÕES

Procurar a comissão de empregados se quiser ser demitido e, caso contrário, não assinar qualquer documento; paralisar o setor e permanecer dentro da fábrica por tempo indeterminado - estas foram as principais orientações dadas ontem aos empregados da Ford Brasil, pelo presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema (SP), Jair Antonio Menegueli, caso a empresa concretize as 950 demissões previstas, uma decisão confirmada pela indústria para esta semana. Ao fa-

~~far nas assembleias realizadas no pátio da indústria.~~ Menegueli informou ter conversado por telefone com o ministro do Trabalho, que entrara em contato com o presidente da Anfavea, (também diretor da Ford), para saber a possibilidade de a empresa rever as demissões. (ESP - 19/8/81)

FORD CONCRETIZA DEMISSÕES E GREVE DURA MEIA HORA

Não durou mais de meia hora a greve contra demissões compulsórias, decidida às 6 horas da manhã de ontem por operários da Ford em uma assembleia realizada na porta da empresa, em São Bernardo (SP). Além de rápida, a paralisação só afetou "alguns setores da fábrica", conforme informou o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Jair Menegueli. Ele explicou que os trabalhadores estavam muito divididos, quanto à validade ou não da greve, que foi aprovada por "aproximadamente 70%" dos operários presentes à assembleia. Segundo Jair, foi a própria comissão de fábrica que recomendou a volta de todos ao trabalho, ao perceber que apenas alguns setores estavam parados. Assim, a Ford acabou demitindo ontem 945 dos 11 mil trabalhadores de sua fábrica de São Bernardo, sem enfrentar qualquer reação. Segundo o sindicato e a empresa, mais de metade dos demitidos é de "voluntários", que aceitaram a dispensa para receber o salário equivalente a 75 dias (referente ao restante da "estabilidade" de quatro meses conseguida na greve do mês passado), além das indenizações legais. (FSP - 20/8/81)

SINDICALISTAS AMEAÇAM GREVE GERAL

Uma comissão de representantes de 18 sindicatos do ABC paulista e do conselho das entidades de aposentados do Estado de São Paulo, tendo à frente o deputado Benedito Marcílio (PT-SP), ameaçou ontem a deflagração de uma greve geral por tempo indeterminado, caso o governo aprove as medidas previstas no chamado "pacote previdenciário" e decida aumentar os descontos para o INPS. A proposta será defendida por Benedito Marcílio durante a 1ª Conferência Nacional das Classes Trabalhadoras (1ª Conclat), e na qual deverá ser nomeada uma comissão para negociar com a área econômica do governo o problema da Previdência Social e do desemprego. Segundo afirmaram os sindicalistas, "os trabalhadores que, em momento algum, foram ouvidos sobre as mudanças pretendidas para o sistema previdenciário, não podem ficar parados diante da flagrante injustiça que será cometida contra a classe. Se as portas permanecerem fechadas, vamos cruzar os braços e parar as máquinas". (FSP - 21/8/81)

SINDICATO DIZ QUE 20 MIL MÉDICOS PARARAM EM SÃO PAULO

Dados oficiais do Sindicato dos Médicos do Estado de São Paulo indicam que 20 mil médicos paralisaram suas atividades quarta-feira, em solidariedade à greve de seus colegas do Hospital do Servidor Público do Estado de São Paulo. Foram, ao todo, 12 mil médicos na Grande São Paulo e mais 8 mil no interior. Já os médicos do interior, que mantêm convênio com o IAMSPE - Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público do Estado estão paralisados por tempo indeterminado. Além de dar apoio à greve do hospital do servidor, eles querem reformular o convênio do IAMSPE. A coordenação do movimento no interior está a cargo da APM - Associação Paulista de Medicina, e, segundo o assessor jurídico, João Marques da Cunha, os médicos pretendem melhor remuneração, para possibilitar um melhor atendimento ao funcionário público. (JB - 21/8/81)

RESIDENTES MANTÊM GREVE

"Só voltaremos ao trabalho se nos derem garantias concretas de que nossas reivindicações serão realmente atendidas", afirmou ontem Maria Vera

Cruz de Oliveira, ao anunciar que os 250 médicos residentes do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE) decidiram em assembleia manter a greve, que entra hoje em seu 28º dia. (FSP - 21/8/81)

TRABALHADORES RURAIS

A TENSÃO CRESCE NO ACAMPAMENTO DE RONDA ALTA (RS)

Somente no dia 31 deste mês é que as 600 famílias de agricultores sem terra, que estão acampados há cinco meses na beira da estrada que liga Passo Fundo a Ronda Alta, no Rio Grande do Sul, no lugar denominado Encruzilhada Natalino, saberão o que acontecerá com eles. A partir de então o problema deixará de ser social passando para o policial, segundo advertências feitas ontem pelo tenente-coronel Sebastião Rodrigues de Moura, o "coronel Curió", que está no acampamento tentando resolver a situação gerada pelas reivindicações dos agricultores. O fato é que a grande maioria não abre mão da reivindicação inicial, o reassentamento de terra no Rio Grande do Sul, enquanto o coronel Curió, do INCRA, também a proposta de levá-los para outros Estados, em projetos pioneiros. Nesse período em que o governo federal tenta convencer os colonos, cerca de 130 famílias já aceitaram a transferência para o Mato Grosso. As restantes, no entanto, continuam firme no propósito de ficarem no Estado. Desde que o coronel Curió chegou ao acampamento existe uma tensão cada vez mais acentuada entre os colonos. É que o rígido policiamento exercido por policiais civis, militares e federais deixa todos inseguros. Ninguém pode entrar ou sair do acampamento de centenas de barraças sem a prévia identificação. A não ser em casos especiais, os viajantes não podem mesmo parar no armazém que existe na Encruzilhada Natalino, passagem obrigatória para quem faz o trajeto Passo Fundo, Ronda Alta ou Sarandi. (FSP - 24/8/81)

POSSEIROS DETIDOS NO ARAGUAIA

Pelo menos 10 posseiros estão detidos em São Geraldo do Araguaia (GO) em consequência da emboscada praticada sexta-feira na fazenda de propriedade do deputado goiano Juraci Teixeira, na qual morreu o gerente fazenda e ficaram feridos quatro agentes da Polícia Federal e um funcionário do Getat - Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins. Os posseiros teriam sido detidos apenas para investigações. (ESP - 19/8/81)

LAVRADORES DE MINAS RECUSAM ÁREA OFERECIDA

Denunciando a má qualidade das terras oferecidas, a comissão de posseiros representantes de 212 famílias expulsas de suas terras no município de Cachoeirinha (MG), há 14 anos, recusou a proposta governamental de uma área de 9.100 hectares em Jaiba. Em carta ao secretário da Agricultura, os posseiros solicitaram que o governador desaproprie ainda este ano as terras de Cachoeirinha, atualmente ocupadas por diversos fazendeiros. Caso não sejam atendidos a tempo de iniciarem o plantio de milho e feijão, os posseiros ameaçam invadir a área. (FSP - 19/8/81)

FEDERAÇÃO DENUNCIA EXPULSAO DE POSSEIROS

O presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura de Minas, André Montalvão, denunciou que dois dos cinco posseiros do município de

Manga foram presos na semana passada depois de terem derrubado várias cercas colocadas pela Ruralminas, restringindo sua área de 15 hectares a apenas dois. Ambos foram libertados anteontem graças ao pagamento de fiança pela Federação. A Fetaemg denunciou ainda que o grileiro Célio de Almeida, intermediário da Empresa de Reflorestamento Cavalinhos Agropecuária, está ameaçando expulsar 88 famílias de trabalhadores rurais no município de Berilo. (FSP - 19/8/81)

INDIOS

PRÓ-ÍNDIO DENUNCIA INVASÃO A RESERVA CADIEU

A Comissão Pró-Índio de São Paulo denunciou ontem, através de nota à imprensa, que os índios Cadiueu estão confinados a uma pequena parcela da reserva Bodoquena, no Mato Grosso do Sul. Embora a reserva tenha mais de 400 mil hectares, "está quase totalmente tomada por 98 arrendatários e dez mil posseiros", segundo a nota. A Comissão informou que o Exército está realizando a quarta demarcação da área, com prazo de término dos trabalhos marcado para depois de amanhã. "Ao contrário da última demarcação, em 79, os arrendatários e proprietários limítrofes não estão impedindo os trabalhos. Os índios sabem, de conversas, que os fazendeiros não vão reagir agora, mas também não respeitarão a linha demarcatória do Exército", acrescenta a nota. "Há informações de que a Funai vai renovar os contratos de todos os arrendatários da área no final deste ano, o que o Estatuto do Índio proíbe. Para os pequenos invasores, não existe nenhum plano de reassentamento, muito pelo contrário, renegam-se promessas de políticos locais, no sentido de regularizar essas posseis", conclui a nota. (FSP - 18/8/81)

APURINÁ TENTAM ACORDO COM COLONOS

Cansados das promessas que a Funai vem fazendo de resolver a questão da ampliação de sua reserva, localizada no quilômetro 45 da BR-317, no trecho que liga Rio Branco ao Município amazonense de Boca do Acre, os índios apurinás, que há cerca de dois anos vêm sustentando um conflito com 20 famílias de colonos paranaenses, reivindicando as terras que estas habitam - decidiram, por conta própria, fazer uma nova proposta, de acordo com os colonos, dispensando grande parte das terras pretendidas e oferecendo condições especiais para um entendimento entre as partes. A atual Reserva Apuriná compreende 18 mil hectares que a Funai tomou de fazendeiro paulista João Serrbile, em 1976. O fazendeiro havia grilado as terras dos índios e vendido a colonos paranaenses, mantendo uma área para sua fazenda que foi sequestrada pela Funai. Dois anos depois da reserva demarcada, os índios começaram a reivindicar o restante das terras que consideram suas, sobretudo porque possuem cemitérios indígenas, castanhais e caminhos para igarapés e rios piscosos. Mas os colonos paranaenses já haviam plantado grande quantidade de café na área e reagiram, estabelecendo o conflito. (ESP - 20/8/81)

CNBB CONTRA PROIBIÇÃO DA FUNAI

A comissão episcopal Regional Norte II da CNBB denunciou ontem em Belém, a decisão do delegado da Funai no Pará, Paulo Cesar Abreu de proibir o coordenador da Cimi-Norte II, padre Nello Ruffaldi, "de ingressar em qualquer área indígena jurisdicionada por esta delegacia regional". Segundo os bispos, essa decisão contraria a anterior do próprio presi-

dente da Funai, que autorizava o padre Nello a ingressar em áreas indígenas do Estado. E, conscientes de que esta missão é um dever - diz a nota da CNBB - queremos manifestar nossa solidariedade e apoio ao padre Nello Ruffaldi pela sua dedicação ao trabalho pastoral que vem desenvolvendo junto aos pobres indígenas da nossa região. (ESP - 18/8/81)

FIM DA ATRAÇÃO DOS URU-EU-UAU-UAU ESTÁ PRÓXIMO

Um grupo de 30 índios uru-eu-uau-uau visitou, há três dias, o posto de atração Alta Lídia, em Rondônia, deixando no local um cocar, flechas, arcos, e uma borduna aos sertanistas e funcionários da Funai que estão tentando fazer um contato com a tribo, uma das poucas que sobrevivem sem a tutela do órgão. Nas vezes anteriores, os índios apenas observaram o posto e ganharam presentes. (ESP - 21/8/81)

GAVIÕES PASSEIAM POR FORTALEZA

Agressivos, pois tentaram atingir um repórter da televisão Verdes Mares com pedaços de pau, 12 índios da tribo gavião, que moram no município maranhense de Amarante, na região pré-amazônica, chegaram ontem a Fortaleza, alojando-se debaixo de árvores, no bairro de São Geraldo. Arredados a qualquer contato, um deles revelou terem vindo "apenas passear, conhecer esta cidade", acrescentando que a permanência deles não seria superior a 10 dias. Sempre cercados por curiosos, os gaiões demonstravam grande irritação, e o único que se aproximou do repórter esclareceu que estavam acompanhados do cacique Miguel. Os gaviões chegaram de manhã a Fortaleza e ocuparam um terreno baldio, cercado de arame farpado, a poucos metros do Centro de Triagem do governo do Estado. (ESP - 20/8/81)

MOVIMENTOS POPULARES

POVO FAZ FESTA PELA CONQUISTA DE PASSARELA

Depois de mais de 10 anos de espera e de muitos acidentes e atropelamentos e 14 meses após reivindicação direta ao Presidente da República, os moradores dos bairros às margens da Rio-Petrópolis receberam ontem a primeira das três passarelas para pedestres que estão sendo construídas pelo DNER. Para a inauguração da passarela no Jardim Primavera, no Km 110, Município de Duque de Caxias, cerca de 5 mil moradores organizaram uma festa com banda de música, faixas e até um samba aproveitando a música do samba-enredo da Imperatriz Leopoldinense (Só dá Lalá). Depois da festa, como um teste improvisado de resistência da obra, os moradores atravessaram em massa a passarela. (JB - 18/8/81)

BAIANOS REVOLTADOS COM AUMENTO ABSURDO QUEBRAM ÔNIBUS

Mais de 750 ônibus quebrados (mais de 50% da frota da cidade), segundo o Sindicato das Empresas, outros incendiados, postes da rede elétrica derrubados, tiros disparados pelos soldados da PM, pelo menos 31 pessoas feridas e confusão total no Centro de Salvador. Este foi o resultado da manifestação promovida ontem à tarde pelo Movimento Contra a Carestia, em protesto contra o aumento de 61% no preço das passagens dos transportes coletivos. A confusão começou por volta das 18h30m, quando os participantes de uma passeata - que teve início no Campo Grande, com autorização da polícia, e terminou na Praça da Sé - notaram que as portas da Prefeitura foram fechadas, na tentativa de dispersar a multidão.

que protestava detrás de quatro caçambas em forma de barricadas, em frente do Palácio Rio Branco. (JB - 21/8/81)

IGREJA

PRELAZIA DE SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA COMEMORA SEUS 10 ANOS DE CAMINHADA

Com representantes de todas as partes do Brasil e do mundo, com muitos camponeses vindos de todos os povoados da própria Prelazia, do Pará e de Goiás, com a presença de D. José Maria Pires, D. Tomás Balduíno e D. Celso, muitos padres e pastores luteranos, com Karajás e Tapirapés, D. Pedro, sua equipe e seu povo faziam uma bela festa de aniversário da Prelazia de São Félix. Com missa, procissão e teatro, todo mundo se uniu para homenagear seus martires e seus lutadores: Padre João Bosco foi lembrado e uma posseira cantou para o saudoso Padre Jentel, que iniciou a luta pela terra junto aos Tapirapé e ao povo de Santa Terezinha. Foi distribuído na ocasião um cordel muito bonito que fala da "Peleja das Piaba do Araguaia com o Tubarão Besta Fera" ou "A história de um Povo que se liberta".

BISPO ACUSA EXTREMA DIREITA

O bispo de Teófilo Otoni, dom Quirino Adolfo Schmits, denunciou ontem a existência em sua região de um grupo extremista de direita financiado por fazendeiros, com contribuições mensais de até Cr\$ 500 mil, para combater padres considerados "comunistas". A afirmação foi feita na mensagem pastoral "Batendo na Mesma Tecla", em que dom Quirino faz um alerta aqueles que desconhecem as mudanças por que passou a Igreja depois do último Concílio Vaticano e das Conferências de Medelin e Puebla, e "não compreendem seu interesse pelos problemas do povo em cada região da nossa terra". Ele condena o procedimento de todos os que criticaram a Igreja por ter criado a Comissão Justiça e Paz; apoiaram um fazendeiro que tentou expulsar 300 famílias de uma favela de Teófilo Otoni; e concordaram com o atentado a bala contra o padre Antônio Mamede, em setembro do ano passado. (FSP - 11/8/81)

BISPO DENUNCIA INFILTRAÇÃO

O Bispo da Prelazia do Acre e Purus e presidente da Comissão Pastoral da Terra, Dom Moacir Grechi, denunciou, através de um documento lido, domingo, em todas as missas, a infiltração de "elementos estranhos" nas Comunidades Eclesiais de Base. Esses elementos, segundo informou, são agentes de órgãos de segurança, que se apresentam ora como jornalistas ou enviados de outras dioceses, para colher informações junto aos líderes das comunidades. Dom Moacir afirmou que a ação desses elementos está causando transtornos à ação pastoral da Igreja, uma vez que até tentativas de suborno já houve. Disse que comunicou o fato à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e irá recorrer à Justiça. "O trabalho que fazemos não é clandestino", disse, e "portanto não há motivos para sermos espionados". Embora não os cite no documento que foi lido nas missas, o bispo informou, em entrevista, que esses agentes pertencem ao Departamento de Polícia Federal. No documento, intitulado "Lobos Vestidos em Pele de Cordeiro", D. Moacir lembra que "as intenções dessas pessoas são claras: pretendem colher todas as informações, com o objetivo de perseguir a Igreja, semeando o terror, a desconfiança, o medo e a repressão". Previne ainda os agentes pastorais para que não forne-

cam nomes e endereços. "Temos o direito de negar qualquer informação e velar pela nossa privacidade, sobretudo quando se trata de abuso de poder e tentativas de suborno", afirmou. (JB - 18/8/81)

BISPO REJEITA A DENÚNCIA DA EBN

"Uma afirmação dessas precisa ser provada", disse ontem o bispo-auxiliar de Curitiba, D. Ladislaw Biernaski, ao comentar as acusações da Empresa Brasileira de Notícias, órgão do governo federal, que responsabilizou a Igreja, entre outros organismos, pelo surgimento de uma série de conflitos no campo. Já o padre Adalberto Fávero, coordenador da Ação Social (setor da Igreja que engloba todas as pastorais de natureza social) da arquidiocese de Curitiba, classificou as denúncias da EBN como um "artifício", um "despiste" criado para desviar as atenções da opinião pública de um problema fundamental, que é a "dramática" situação do homem do campo. D. Ladislaw, que reuniu a imprensa ontem, em Curitiba, para anunciar a realização de um encontro de todos os agentes das pastorais da arquidiocese, no fim de semana, afirmou ainda que "a Igreja não atua no campo com o objetivo de gerar conflitos, mas, ao contrário, com o de tentar resolver os já existentes". Dizendo que "notícias iguais a essa, distribuída pela EBN, atendem a interesses de grupo e não da realidade brasileira", d. Ladislaw comentou: "Já mataram o padre Burnier e uma infinidade de outros agentes das pastorais da Igreja. E nunca se tem notícia de que os que vivem e trabalham tenham reagido com violência ao gesto de violência que se assaca contra a Igreja, os posseiros, os pequenos e indefesos proprietários de terra". (ESP - 22/8/81)

D PAULO PEDE MOBILIZAÇÃO GERAL

O Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, conclamou ontem os setores públicos e particulares a se unirem para encontrar uma fórmula que possa, pelo menos, atenuar o problema de desemprego no país. Sugeriu uma mobilização nacional pelo emprego "pois a situação é muito grave e nós não podemos deixar o povo sem esperanças". Com base num estudo elaborado por técnicos da Universidade de Campinas a pedido da Comissão Justiça e Paz de São Paulo, o Cardeal informou que têm aumentado rapidamente os índices de desemprego e subemprego nas principais Capitais brasileiras, "e a Igreja não pode ficar insensível diante da crise que já afeta todas as áreas do país". O Cardeal-Arcebispo de São Paulo veio a Recife participar das comemorações do 50º aniversário de ordenação sacerdotal de Dom Hélder Câmara e trouxe alguns exemplares de um estudo sobre o desemprego, que distribuiu com os bispos do Nordeste. (JB - 18/8/81)

OUTRAS

DEMISSÕES ESTE ANO CHEGAM A 55 MIL NAS INDÚSTRIAS DE AUTOPEÇAS

O último levantamento oficial do setor de autopeças mostrou um total de 55 mil demissões de trabalhadores este ano, devido à redução das encomendas em 50% - de janeiro até agora - por parte da indústria automobilística. A revelação é do presidente do Sindipeças (Sindicato Nacional de Autopeças). (JB - 20/8/81)

CONCLAT DIVIDIDA TERMINA APROVANDO CHAPA PARA A CUT

A Comissão Executiva Nacional da Conclat tentou de todas as formas chegar a um consenso na composição da Comissão Pró-Cut, incluindo nela todas as correntes, afirmou Arnaldo Gonçalves, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santos, ao falar em nome dos organizadores da Conclat. "O consenso não foi possível porque as propostas da Executiva Nacional foram submetidas à nossas delegações, que discordaram de determinado tipo de composição", disse, em seguida, ao plenário de mais de 5 mil trabalhadores, o ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo e atual presidente do Partido dos Trabalhadores (PT), Luís Inácio da Silva, o Lula.

Eram 15 horas de ontem e estava rompido, publicamente, um acordo feito há 4 dias pelos 29 membros da Executiva Nacional da Conclat no sentido de garantir que os trabalhadores saíssem unidos do encontro que se realiza desde sexta-feira, em Praia Grande. Assim, uma hora depois, duas chapas contendo 47 nomes cada foram apresentadas ao plenário. Os braços levantados em favor de cada chapa não deram condições à mesa de proclamar o vencedor. Estava estabelecido o impasse e às 19 horas os trabalhos foram suspensos para que os organizadores encontrassem uma saída.

Após a segunda interrupção e de discussões durante oito horas, os trabalhos foram retomados às 20 horas. As duas chapas negociaram uma composição, apresentando conjuntamente em plenário uma comissão Pró-CUT de 54 nomes, entre os quais não consta o de Joaquim dos Santos Andrade, dos Metalúrgicos de São Paulo. A proposta foi aprovada e os trabalhos continuaram com o relato das duas últimas comissões. Os organizadores do encontro consideravam que a discussão da proposta da forma de ação dos trabalhadores, àquela altura, estava prejudicada, em virtude do retorno de muitas delegações a seus Estados de origem. Mesmo assim, os trabalhos prosseguiram e ninguém sabia prever quando seriam encerrados. (FSP - 24/8/81)